



Analisar as possíveis relações entre Educação Física e Lazer. Esse é o objetivo do professor e pesquisador Nelson Carvalho Marcellino na seção “Ponto de Vista”. A partir das bases da Motricidade Humana, ele examina a pedagogia, a cultura, a prática esportiva e outros temas ligados aos Estudos do Lazer para recolocar o profissional de educação física como educador vendo o lazer “como um direito a ser assegurado a todos os cidadãos, a partir de seu duplo aspecto educativo, contribuindo para o descanso, o divertimento e o desenvolvimento pessoal e social, inclusive como fator de inclusão e de cidadania”.

Em outra perspectiva, no primeiro artigo desta edição, o Lazer se relaciona à formação profissional e à produção do conhecimento numa pesquisa quantitativa e qualitativa através de estudos exploratórios nos exemplares da Revista Licere. Os autores destacam que os estudos nesta área devem ser tratados de “forma sistemática por parte de pesquisadores e instituições, subsidiando e respaldando os processos de formação profissional”.

No segundo artigo, Nelson Kautzner Marques Junior, mestre em Ciência da Motricidade Humana, investiga a importância da neurociência para o treino técnico e tático que é prescrito conforme a periodização. “A adaptação fisiológica é a resposta da carga de treino. Porém, o encéfalo é o responsável pela motricidade do atleta durante o treino técnico e tático”.

A prática do método Pilates é o foco da “Iniciação Científica”. O objetivo foi investigar os praticantes, sua adesão e conhecimento sobre essa atividade numa abordagem qualitativa. “Os resultados apontam que os praticantes têm aderido ao método Pilates mais pelo reconhecimento dos benefícios do que pela propaganda da modalidade na mídia”, explicam os autores.

Defendendo a tese de uma constituição mestiça da capoeira, a mestrande Silvana dos Santos problematiza a noção essencialista dessa prática. Ela aborda no “Ensaio” as influências dos primeiros movimentos, a “tradição inventada”, a transição para a “prática corporal ilícita” e, finalmente, situa possíveis influências da capoeira sobre novas práticas sociais.

O doutor Rafael da Silva Mattos constata que a participação assídua no projeto Tratamento Interdisciplinar para Pacientes Portadores de Fibromialgia, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), aumenta a qualidade de vida e a vitalidade de mulheres com essa síndrome reumática “que atinge cerca de 2% da população brasileira, sendo 90% dos pacientes do gênero feminino”. Confira em “Produção Acadêmica” esse estudo socioantropológico com campo etnográfico realizado entre 2009 e 2010, tendo como base a observação de práticas corporais semanais ministradas por profissionais de Educação Física.

Boa leitura!

*Thais Helena dos Santos, jornalista diplomada (MTB 27.141)*